

## **Learning by Ear – Aprender de Ouvido**

### **“Contra o Crime – Academia de Excelência”**

#### **4º Episódio: Separar a verdade das mentiras**

**Autor:** Ani Eliam/Yann Durand

**Editores:** Dirke Köpp, Karina Gomes, Yann Durand, Charlotte Collins

**Tradução:** Raquel Loureiro

**Revisão:** Marta Barroso

### **LISTA DE PERSONAGENS**

- **Narrador**

#### **Cena 1:**

- Cobra
- Tchelo
- Fátima

#### **Cena 2:**

- Inspetor Martins
- Inspetora Deolinda
- Jovem fugitivo

#### **Cena 3:**

- Henrique
- Ana
- Professor Lisandro Kanboula

## **INTRO:**

Olá! Bem-vindos ao décimo episódio do audiolivro “Contra o Crime – Academia de Excelência”, uma história sobre fraude e corrupção no setor da educação escrita por Ani Eliam. Depois de saber do desaparecimento de Daniel, Ana procurou Henrique na carpintaria, onde ele trabalha umas horas depois das aulas, para conversar sobre o sucedido. Foi lá que conheceram Diogo, o filho do Sr. Sissoco, dono da carpintaria, que lhes contou algo muito grave sobre a Academia de Excelência. Enquanto isso, o inspetor Martins continua a investigar o roubo das jóias da ourivesaria do Sr. Ibrahim...

## **CENA 1:**

**ATMO: NO INTERIOR, CAVE, AR CONDICIONADO, LEVE ECO, TORNEIRA A PINGAR**  
**(ATMO: INSIDE, BASEMENT, AIR CONDITIONING WHIRS, SLIGHT ECHO, A TAP DRIPS)**

"O quê?! Como assim um ourives? Que diabo lhe passou pela cabeça para ir levar um colar roubado a uma ourivesaria? Não tens controlo sobre a tua mulher?" Cobra tirou o boné, coçou a cabeça e disse. "Bem, não há necessidade de entrar em pânico. Por enquanto, não vamos fazer nada. Vou resolver isto!", suspirou ele.

Cobra e a Sra. Fátima estavam na cave da universidade. Ali estavam longe de olhos e ouvidos curiosos. O telefone, em alta voz, estava pousado em cima de uma bancada.

"Mas as eleições estão a aproximar-se. Tenho a hipótese de ser eleito Presidente do Conselho Municipal." A voz grave do Sr. Tchelo ecoou na sala fechada. "Não me posso envolver noutra escândalo. Tens de agir rapidamente, Cobra! Precisamos de uma estratégia! E o rapaz? Já resolveste isso?"

"Bem... hum, não correu bem conforme o planeado...", admitiu Cobra.

"O que queres dizer?", perguntou Tchelo, parecendo preocupado.

"A verdade é que a pequena ratazana não resistiu aos ferimentos. Mas não se preocupe, livrámo-nos do corpo. Atirámo-lo para o rio. Já deve ter sido arrastado para o mar."

Tchelo não conseguiu esconder a ansiedade. Se a polícia encontrasse o corpo de Daniel, a situação podia complicar-se e muito. Cobra insistiu em

que se tinham livrado de todos os vestígios de provas e que o estudante só tinha o telefone com ele. Ainda assim, Tchelo continuava preocupado e disse-lhe para não o contactar até novas ordens, o que Cobra não engoliu.

"O quê, estás a deixar-nos para trás?", gritou ele. "Lembra-te, estamos juntos nisto! Se este barco afundar, tu também afundas. E não te esqueças: foi a venda dessas jóias que financiaram a tua campanha eleitoral!"

"Estás a ameaçar-me?", ripostou Tchelo. "Se é assim que queres. Basta um telefonema meu e a tua academiuzinha fecha de vez. E se isso acontecer, também podes dizer adeus à tua segunda fonte de rendimento."

"Muito bem!", interrompeu a Sra. Fátima. "Porque é que não nos acalmamos todos? Não vale a pena ficarem assim nervosos. Tchelo, somos uma equipa. Não te preocupes com a polícia. Eles nunca te vão ligar ao desaparecimento do rapaz. E quanto ao colar, basta que te cinjas à história da tua mulher."

As palavras da reitora pareciam ter tido o efeito desejado. Tchelo desligou, rezando para que ela tivesse razão.

**SFX: SOM DE FIM DE CHAMADA**

**(SFX: BEEP OF CALL ENDING)**

"Em que raio estavas a pensar, ameaçando-o daquela maneira? Ainda precisamos dele, sabes disso. Ele é a nossa apólice de seguro! Neste momento, a polícia não tem nada contra nós, mas se a situação azedar,

esse cobarde pode ser a nossa única saída!", repreendeu-o a reitora da Academia de Excelência.

## ***INTERLÚDIO MUSICAL***

## ***MUSICAL INTERLUDE***

**####BREAK####**

### **INTRO:**

Olá! Bem-vindos ao décimo primeiro episódio do audiobook “Contra o Crime – Academia de Excelência”, uma história sobre fraude e corrupção no setor da educação escrita por Ani Eliam. No episódio anterior, ficamos a saber que Fátima, a reitora da Academia de Excelência, Cobra, um dos fundadores da universidade, e Tchelo, cujo objetivo é conseguir a presidência do Conselho Municipal de Didiassa, estão envolvidos no desaparecimento de Daniel, que acabou por não resistir aos ferimentos de uma batida forte e morreu. O inspetor Martins tem estado a investigar o roubo à ourivesaria do Sr. Ibrahim e já percebeu que, muito provavelmente, Tchelo está envolvido no caso. O inspetor só não sabe como. Neste episódio, voltamos a juntar-nos a ele para saber se há desenvolvimentos...

**CENA 2:**

**ATMO: NO INTERIOR, CARRO, TRÁFEGO LIGEIRO NO EXTERIOR**

**(ATMO: INSIDE, CAR, LIGHT TRAFFIC OUTSIDE)**

**SFX: SOM DE WALKIE-TALKIE**

**(SFX: SOUND OF A WALKIE-TALKIE)**

A inspetora Deolinda é uma excelente condutora. Quando começaram a trabalhar juntos, o seu chefe, o Inspetor Martins, estava um pouco cético quanto a isso, mas logo teve de reconhecer que, dos dois, é ela quem conduz melhor.

"Como se está a dar o Henrique na nova universidade?", perguntou ela, fazendo um desvio para evitar um engarrafamento.

"Quem me dera saber! Mas ele é pior que um túmulo. Não me conta nada. Por vezes, tenho até a sensação de que ele me esconde alguma coisa."

"Não te preocupes. Isso é típico de adolescente. Uma vez, ele... **(grita)** Ei! O que é que ele está a fazer?"

**SFX: GUINCHO DE TRAVÕES DE DOIS VEÍCULOS**

**(SFX: SQUEAL OF BRAKES FROM TWO VEHICLES)**

**SFX: MOTOR PARA**

**(SFX: ENGINE STOPS )**

**SFX: PORTAS DE CARRO ABREM E FECHAM**

**(SFX: CAR DOORS OPEN AND CLOSE)**

**ATMO: NO EXTERIOR, RUA MOVIMENTADA**

**(ATMO: OUTSIDE, BUSY STREET)**

"Polícia! Caso não tenha reparado, tínhamos prioridade!" O inspetor Martins advertiu rapidamente o jovem que saiu da carrinha, pedindo desculpa repetidamente. O toque do seu telefone tinha-o distraído por uma fração de segundo, explicou ele. Era alto e magro, não podia ter mais de 20 anos e gaguejava bastante. " P-p-p-posso ir a-g-go ra?", perguntou ele.

"Pode. Mas tenha mais cuidado da próxima vez!", disse Deolinda.

"Só um momento!", disse o inspetor Martins abruptamente, interrompendo a sua passagem. O inspetor tinha notado que o jovem estava a suar demasiado. "Parece estar muito nervoso! Mostre-me os seus documentos, por favor."

"Eu-eu-eu esqueci-me da minha ca-ca-carteira!", respondeu o jovem, preocupado.

"Então deixe-nos, por favor, dar uma olhadela rápida ao veículo. Abra a carrinha, por favor. O que tem na parte de trás?"

"Só c-c-comida".

**SFX: PASSOS DE 1 PESSOA**

**(SFX: ONE SET OF FOOTSTEPS)**

**SFX: PORTA DE CARRINHA ABRE**

**(SFX: VAN DOOR SQUEAKS OPEN)**

**SFX: CAIXAS A SEREM EMPURRADAS**

**(SFX: BOXES BEING SHOVED AROUND)**

Deolinda iniciou uma busca exaustiva da carrinha. Caixas de cartão com conservas, massas e equipamento para aquecer e servir comida... De repente, exclamou: "Martins! Vem cá! Acho que encontrei algo!"

**SFX: PASSOS COMEÇAM A CORRER DE REPENTE, AFASTANDO-SE**

**(SFX: FOOTSTEPS SUDDENLY START TO RUN AWAY)**

"Ei! Volta aqui!", gritou o inspetor Martins, amaldiçoando-o. O jovem tinha fugido a uma velocidade surpreendente para alguém que parecia tão esquelético. Martins ainda tentou ir atrás dele, mas depressa regressou, completamente sem fôlego.

"Fugiu. Obviamente conhece este bairro como a palma da sua mão. O que conseguiste? Doces?"

**SFX: PESSOA A REMEXER EM SACOS DE PLÁSTICO**

**(SFX: PERSON RUMMAGING THROUGH PLASTIC PACKETS)**

Deolinda estava a procurar por todo o lado. "Parece que sim, não é verdade? Mas visto que estavam tão bem escondidos, suponho que sejam drogas sintéticas. O que é isto pegajoso?", exclamou ela.

Martins esfregou a substância entre o polegar e o dedo indicador e cheirou.

"Cheira a sangue! E é fresco."

Deolinda agarrou no seu walkie-talkie. "Deolinda e Martins chamam! Enviem uma equipa forense imediatamente. Temos uma carrinha suspeita de ter droga e com possíveis vestígios de sangue. Estamos na esquina da Avenida da Independência com a Rua Central. Terminado."

Completamente ao acaso, os inspetores acabavam de encontrar provas que os poderiam ajudar a descobrir uma rede de tráfico de droga. "Por vezes, os engarrafamentos não são assim tão maus!", disse Martins a sorrir.

***INTERLÚDIO MUSICAL***

***MUSICAL INTERLUDE***

**####BREAK####**

**INTRO:**

Olá! Bem-vindos ao décimo segundo episódio do audiobook "Contra o Crime – Academia de Excelência", uma história sobre fraude e corrupção no setor da educação escrita por Ani Eliam. No episódio anterior, os inspetores da polícia encontraram, completamente ao acaso, provas que os poderiam

ajudar a desmantelar uma rede de tráfico de droga que atua na cidade. Martins e Deolinda apreenderam uma carrinha com uma quantidade considerável de droga no interior, apesar de o condutor, um jovem, ter conseguido fugir. Entretanto, na Academia de Excelência, ainda não havia novidades sobre Daniel, o que estava a deixar Henrique e Ana desconcentrados nas aulas...

### **CENA 3:**

#### **ATMO: NO INTERIOR, SALA DE AULA TRANQUILA**

#### **(ATMO: INSIDE, A QUIET CLASSROOM)**

Era como se a última aula do dia não tivesse fim. Ana e Henrique não conseguiam prestar muita atenção ao professor. Estavam ambos preocupados com o seu amigo desaparecido.

"Depois do que o Diogo disse sobre a Academia, receio que o Daniel esteja em perigo.", sussurrou Ana. "Talvez devêssemos falar com a polícia..."

Henrique abanou a cabeça. "Para de entrar em pânico! Imagina que falávamos sobre isso e depois o Daniel aparece. Como é que seria?"

"Tenho um mau pressentimento em relação a isto tudo, Henrique."

"Eu sei ... mas vamos esperar um pouco."

De repente, a monotonia da aula foi interrompida por um aluno que não conseguia ler o que o professor tinha escrito no quadro. Irritado, o professor respondeu que, tendo problemas de visão, a culpa de se ter sentado no fundo da sala era sua. A palavra no quadro, disse ele, era "dramatorgo".

Ana olhou para cima, viu o que o professor tinha escrito, franziu o sobrolho, e levantou a mão. "Desculpe, professor, acho que a palavra tem um erro... Creio que se escreve dramaT-U-R-G-O."

O rosto do professor gelou. Depois, disse calmamente: "É Ana, não é?". Ela acenou com a cabeça. Fixando o olhar nela, continuou friamente: "Bem, Ana, eu sou formado em literatura. Sugiro que se abstenha de me corrigir, especialmente quando não sabe do que está a falar. Só a faz parecer tolinha. A ortografia correta é dramaT-O-R-G-O."

Alguns dos outros estudantes fizeram troça de Ana. A maioria deles não sonhava em questionar os conhecimentos ou a autoridade dos professores e achava que Ana estava a faltar ao respeito ao docente. Ela não disse mais nada e a aula enfadonha continuou.

"O que estás a fazer?", murmurou Henrique momentos mais tarde.

"A procurar uma coisa na internet. Eu sei que estou certa... Bingo! Eu sabia que era T-U-R-G-O com "u", sussurrou ela triunfantemente.

"Tens a certeza? Ei, esquece isso. Não vale a pena.", disse Henrique.

Ana acenou com a cabeça. Não valia mesmo a pena. Mas o erro incomodou-a. Sim, foi um erro ortográfico comum, mas não um erro que um professor de literatura pudesse cometer. Ana não estava convencida e voltou a agarrar no seu telefone... "O que procuras agora?", perguntou-lhe Henrique.

"Quero verificar outra coisa... Se ele dá aulas também na universidade pública, como nos disse numa aula no início deste ano, estará no seu site... Humm. Isto é estranho. Não há nenhum professor de literatura com o nome de Lisandro Kanboula na Universidade de Didiassa. Não há qualquer menção a ele...", disse Ana, surpreendida.

"Olha...", chamou Henrique a atenção. "Olha para os outros resultados da pesquisa! É ele, neste anúncio de há dois anos!"

Ana leu o anúncio. "*Edição de todo o tipo de documentos, profissionais ou universitários. Preços imbatíveis.*" Fez uma pausa. "Então há dois anos atrás, ele era freelancer e editava textos?" Ana estava chocada.

Agora também Henrique estava intrigado. "Olha, está aqui outro. **[Leitura]** 'O meu nome é Lisandro Kanboula e ofereço aulas extra-curriculares de Português e Matemática a alunos do ensino secundário. É a mesma fotografia.", disse ele, incrédulo.

Edições de documentos a baixo custo e explicações à hora? Havia algo de muito suspeito em tudo isto. Henrique e Ana tinham agora a certeza de que

as histórias que envolviam o seu professor estavam muito mal contadas.

Será que se tratava de um caso isolado? Ou será que outros professores também estavam a mentir sobre as suas qualificações?

***INTERLÚDIO MUSICAL***

***MUSICAL INTERLUDE***